

**No. 47507**

**Brazil  
and**

**Hong Kong Special Administrative Region (under authorization by  
the Government of the People's Republic of China)**

**Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the  
Government of the Hong Kong Special Administrative Region of the People's  
Republic of China on partial exemption of visa requirements. Brasilia, 20 Octo-  
ber 2005**

**Entry into force:** *22 October 2008 by notification, in accordance with article 7*

**Authentic texts:** *English and Portuguese*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 4 May 2010*

---

**Brésil  
et**

**Région administrative spéciale de Hong Kong (par autorisation du  
Gouvernement de la République populaire de Chine)**

**Accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouver-  
nement de la Région administrative spéciale de Hong Kong de la République  
populaire de Chine relatif à l'exemption partielle des formalités de visas. Brasi-  
lia, 20 octobre 2005**

**Entrée en vigueur :** *22 octobre 2008 par notification, conformément à l'article 7*

**Textes authentiques :** *anglais et portugais*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 4 mai 2010*

[ ENGLISH TEXT – TEXTE ANGLAIS ]

AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF  
BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE HONG KONG SPECIAL ADMINISTRATIVE  
REGION OF THE PEOPLE'S REPUBLIC OF CHINA ON PARTIAL EXEMPTION  
OF VISA REQUIREMENTS

The Government of the Federative Republic of Brazil

and

The Government of the Hong Kong Special Administrative Region,  
having been duly authorised to conclude this Agreement by the Central  
People's Government of the People's Republic of China  
(hereinafter referred to as "the Contracting Parties"),

Desiring to ease travel formalities, in a spirit of friendship and co-  
operation;

Having conducted consultations on visa requirements on the basis of  
equality and reciprocity,

Have agreed as follows:

ARTICLE 1

1. Nationals of the Federative Republic of Brazil who are holders of valid Brazilian passports shall be exempt from visa requirements to enter into, transit through or stay in the Hong Kong Special Administrative Region of the People's Republic of China, for purposes of business or tourist visits, for a period not exceeding 90 (ninety) days. The stay may be extended in accordance with the immigration laws and regulations of the competent authorities of the Hong Kong Special Administrative Region of the People's Republic of China.

2. Chinese nationals who are holders of valid Hong Kong Special Administrative Region passports shall be exempt from visa requirements to enter into, transit through or stay in the territory of the Federative Republic of Brazil for purposes of business or tourist visits, for a period not exceeding 90 (ninety) days.

The stay may be extended in accordance with the immigration laws and regulations of the competent authorities of the Federative Republic of Brazil.

3. Holders of valid passports mentioned in Article 1 who aim to stay for a period exceeding 90 (ninety) days or to work or study in the territory of the other Contracting Party must obtain appropriate visas in advance from the competent authorities of the respective Contracting Party.

#### ARTICLE 2

Holders of valid passports mentioned in Article 1 may enter into, transit through and leave the territory of the other Contracting Party at any immigration crossing point open to international passenger traffic.

#### ARTICLE 3

1. Persons who benefit from this Agreement are not exempt from complying with the laws and regulations regarding entry and stay of foreigners in force in the territory of the other Contracting Party and are not entitled to take up any employment or to carry out any remunerated activity during their stay in the territory of the other Contracting Party.

2. The Contracting Parties shall, as soon as possible, mutually inform each other through appropriate channels of any change in their respective laws and regulations concerning entry, stay and departure of foreigners.

#### ARTICLE 4

This Agreement does not restrict the right of either Contracting Party to deny entry of or shorten the stay granted to persons of the other Contracting Party who are considered undesirable.

#### ARTICLE 5

For reasons of public security, public order or health protection, either Contracting Party may temporarily suspend the application of this Agreement in whole or in part. Such suspension shall be notified to the other Contracting Party through appropriate channels at the earliest possible time.

#### ARTICLE 6

1. The Contracting Parties shall exchange through appropriate channels specimens of passports mentioned in Article 1 accompanied by detailed

information on their use, within 30 (thirty) days after signing this Agreement.

2. In case of any modification of the mentioned passports, the Contracting Parties shall exchange their new specimens through appropriate channels, accompanied by detailed information on their applicability, at least 30 (thirty) days before their introduction.

#### ARTICLE 7

1. The Contracting Parties shall notify each other in writing when they have completed their internal formalities for entry into force of the Agreement. The Agreement shall enter into force on the date of receipt of the second notification.

2. This Agreement shall remain effective for an indefinite term and can be modified in case both Contracting Parties so desire; and the amendments will enter into force as mentioned in paragraph 1 of this Article.

3. Both Parties may denounce this Agreement through appropriate channels. The denunciation will be effective 90 (ninety) days after the receipt of the notification from the other Contracting Party.

Done at Brasilia on the 20<sup>th</sup> October 2005, in two originals, each in Portuguese and English languages, both texts being equally authentic. In case of any divergence of interpretation, the version in English language shall prevail.

\_\_\_\_\_  
FOR THE GOVERNMENT OF THE  
FEDERATIVE REPUBLIC  
OF BRAZIL

\_\_\_\_\_  
FOR THE GOVERNMENT OF THE HONG  
KONG SPECIAL ADMINISTRATIVE  
REGION OF THE PEOPLE'S  
REPUBLIC OF CHINA

[ PORTUGUESE TEXT – TEXTE PORTUGAIS ]

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O  
GOVERNO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE HONG KONG DA  
REPÚBLICA POPULAR DA CHINA SOBRE ISENÇÃO PARCIAL DE VISTOS

O Governo da República Federativa do Brasil  
e

O Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong, tendo  
sido devidamente autorizado pelo Governo Central da República  
Popular da China a concluir este Acordo  
(doravante denominados “Partes Contratantes”),

Desejando facilitar as formalidades de viagens num espírito de  
fraternidade e cooperação;

Tendo realizado consultas sobre os requisitos para a concessão de  
Vistos em bases de igualdade e reciprocidade,

Acordaram o seguinte:

ARTIGO 1

1. Os nacionais da República Federativa do Brasil portadores de  
passaportes brasileiros válidos, estarão isentos de Visto para entrar, transitar e  
permanecer no território da Região Administrativa Especial de Hong Kong, para  
fins de negócios ou turismo, por período que não exceda 90 (noventa) dias,  
renováveis de acordo com as leis de imigração válidas da Região Administrativa  
Especial de Hong Kong da República Popular da China.

2. Os nacionais chineses portadores de passaportes válidos da Região  
Administrativa Especial de Hong Kong estarão isentos de Visto para entrar,  
transitar e permanecer no território da República Federativa do Brasil, para fins de  
negócios ou turismo, por período que não exceda 90 (noventa) dias, renováveis de  
acordo com as leis de imigração da República Federativa do Brasil.

3. Os nacionais de qualquer das Partes Contratantes portadores dos passaportes indicados nos parágrafos precedentes que pretendam permanecer por período que exceda 90 (noventa) dias ou trabalhar ou estudar nos territórios citados deverão obter Visto apropriado anteriormente a sua chegada.

#### ARTIGO 2

Os portadores dos passaportes válidos mencionados no Artigo 1 poderão entrar, transitar e sair dos territórios especificados no mesmo Artigo 1 por quaisquer dos pontos de fronteira abertos ao tráfego internacional de passageiros.

#### ARTIGO 3

1. Os nacionais de ambas as Partes Contratantes que se beneficiam deste Acordo não estão isentos de cumprir as leis e regulamentos em vigor no território da outra Parte Contratante, relativos à entrada e permanência de estrangeiros nem estão habilitados a empregar-se nem a desempenhar qualquer atividade remunerada durante seu período de estada no território da outra Parte Contratante.

2. As Partes Contratantes deverão, tão logo quanto possível, informar-se mutuamente através dos devidos canais a respeito de qualquer mudança nas suas respectivas leis e regulamentos concernentes à entrada, à estada e à saída de estrangeiros.

#### ARTIGO 4

Este Acordo não limita o direito de qualquer das Partes Contratantes de negar a entrada ou reduzir a permanência de nacionais da outra Parte considerados indesejáveis.

#### ARTIGO 5

Por razões de segurança pública, ordem pública ou proteção à saúde, qualquer das Partes Contratantes poderá suspender temporariamente a aplicação deste Acordo, total ou parcialmente. Tal suspensão deverá ser notificada à outra Parte, por via apropriada, no mais breve prazo possível.

#### ARTIGO 6

1. As Partes Contratantes intercambiarão, por via apropriada, espécimes dos passaportes mencionados no Artigo 1, até 30 (trinta) dias depois da assinatura deste Acordo, acompanhados de informação pormenorizada sobre seu uso.

2. Em caso de qualquer modificação dos mencionados documentos de viagem, as Partes Contratantes intercambiarão, por via apropriada, os novos espécimes, acompanhados de informação pormenorizada sobre sua aplicabilidade em não menos de 30 (trinta) dias antes de serem colocados em circulação.

#### ARTIGO 7

1. Este Acordo entrará em vigor na data de recepção da segunda Nota diplomática pela qual uma das Partes Contratantes informa à outra sobre o cumprimento das formalidades internas para sua aprovação.

2. Este Acordo permanecerá em vigor indefinidamente e poderá ser modificado caso ambas as Partes Contratantes assim o desejem; as emendas entrarão em vigor conforme indicado no parágrafo 1 deste Artigo.

3. Ambas as Partes Contratantes poderão denunciar o presente Acordo por via apropriada. A denúncia terá efeito 90 (noventa) dias após o recebimento da notificação da outra Parte Contratante.

Feito em Brasília, em 20 de outubro de 2005, em dois exemplares originais, nos idiomas inglês e português, sendo todos os textos igualmente autênticos. Em caso de qualquer divergência de interpretação, prevalecerá a versão em inglês.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL  
MANOEL GOMES PEREIRA  
Diretor do Departamento de Comunidades  
Brasileiras no Exterior do Ministério das  
Relações Exteriores

PELO GOVERNO DA REGIÃO  
ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE  
HONG KONG DA REPÚBLICA  
POPULAR DA CHINA  
LAI TUNG-KOWK  
Diretor de Imigração

[TRANSLATION – TRADUCTION]

ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉGION ADMINISTRATIVE SPÉCIALE DE HONG KONG DE LA RÉPUBLIQUE POPULAIRE DE CHINE RELATIF À L'EXEMPTION PARTIELLE DES FORMALITÉS DE VISAS

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la Région administrative spéciale de Hong Kong, dûment autorisé par le Gouvernement central populaire de la République populaire de Chine à conclure cet Accord (ci-après dénommés les « Parties contractantes »),

Désireux de faciliter les formalités de voyage, dans un esprit d'amitié et de coopération,

Ayant organisé des consultations sur les formalités de visas sur la base de l'égalité et de la réciprocité,

Sont convenus de ce qui suit :

*Article premier*

1. Les nationaux de la République fédérative du Brésil titulaires d'un passeport brésilien en cours de validité sont exemptés de l'obligation de visa pour entrer sur le territoire de la Région administrative spéciale de Hong Kong de la République populaire de Chine, y transiter ou y séjourner à des fins commerciales ou touristiques pour une période de 90 (quatre-vingt-dix) jours au maximum. Le séjour peut être prolongé conformément aux lois et règlements relatifs à l'immigration édictés par les autorités compétentes de la Région administrative spéciale de Hong Kong de la République populaire de Chine.

2. Les nationaux chinois titulaires d'un passeport de la Région administrative spéciale de Hong Kong sont exemptés de l'obligation de visa pour entrer sur le territoire de la République fédérative du Brésil, y transiter ou y séjourner à des fins commerciales ou touristiques pour une période de 90 (quatre-vingt-dix) jours au maximum. Le séjour peut être prolongé conformément aux lois et règlements relatifs à l'immigration édictés par les autorités compétentes de la République fédérative du Brésil.

3. Les titulaires de passeports en cours de validité, tel que visé à l'article premier, qui ont l'intention de séjourner pour une durée supérieure à 90 (quatre-vingt-dix) jours, de travailler ou d'étudier sur le territoire de l'autre Partie contractante doivent solliciter préalablement les visas appropriés auprès des autorités compétentes de la Partie contractante respective.



*Article 2*

Les titulaires d'un passeport en cours de validité, tel que visé à l'article premier, sont autorisés à entrer sur le territoire de l'autre Partie contractante, à y transiter et à en sortir par tous les points d'accès ouverts au trafic international de passagers.

*Article 3*

1. Les dispositions du présent Accord dont bénéficient les personnes ne les dispensent pas de se conformer aux lois et règlements relatifs à l'entrée et au séjour des étrangers sur le territoire de l'autre Partie contractante et ces personnes ne sont pas autorisées à occuper un emploi ou à exercer une activité lucrative pendant leur séjour sur le territoire de l'autre Partie contractante.

2. Les Parties contractantes s'informent mutuellement, sans tarder, par les voies appropriées de toute modification apportée à leurs lois et règlements respectifs relatifs à l'entrée, au séjour et au départ des étrangers.

*Article 4*

Le présent Accord ne limite pas le droit de chaque Partie contractante de refuser l'entrée sur son territoire à toute personne que l'autre Partie contractante considère indésirable ou d'en écourter le séjour.

*Article 5*

Pour des raisons liées à la sécurité, à l'ordre public ou à la santé publique, chaque Partie contractante peut suspendre temporairement l'application du présent Accord en tout ou en partie. Une telle mesure est notifiée dans les meilleurs délais à l'autre Partie contractante par la voie diplomatique.

*Article 6*

1. Les Parties contractantes échangent, par la voie diplomatique, des spécimens de leurs passeports visés à l'article premier, accompagnés d'informations détaillées sur leur utilisation, au plus tard trente (30) jours à compter de la signature du présent Accord.

2. En cas de modification des passeports visés, les Parties contractantes échangent des spécimens des nouveaux passeports par les voies appropriées, accompagnés d'informations détaillées sur leur applicabilité, au plus tard trente (30) jours avant leur mise en circulation.

*Article 7*

1. Les Parties contractantes se notifient mutuellement par écrit l'accomplissement de leurs formalités internes requises pour l'entrée en vigueur de l'Accord, lequel entre en vigueur à la date de réception de la deuxième notification.

2. Le présent Accord est conclu pour une période indéterminée et peut être modifié si chaque Partie contractante le souhaite; et les modifications entrent en vigueur selon la procédure prévue au paragraphe 1 du présent article.

3. Chaque Partie peut dénoncer le présent Accord par les voies appropriées. La dénonciation prendra effet 90 (quatre-vingt-dix) jours après la date de réception de la notification par l'autre Partie contractante.

FAIT à Brasilia, le 20 octobre 2005, en deux exemplaires originaux, en langues portugaise et anglaise, les deux textes faisant également foi. En cas de divergence liée à l'interprétation, la version en langue anglaise prévaudra.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

MANOEL GOMES PEREIRA

Pour le Gouvernement de la Région administrative spéciale de Hong Kong de la République populaire de Chine :

LAI TUNGKOWK